

e ordinais, respectivamente. Para as variáveis quantitativas, caso haja normalidade de distribuição (teste de Kolmogorov-Smirnov), teste t será utilizado. Caso não haja distribuição normal, os dados serão analisados por meio do teste de Mann-Whitney. Em todos os casos, o nível de significância adotado será de 5%.

Descritores: Cuidado Pré-Natal. Gravidez. Saúde Bucal.

NEOFORMAÇÃO PULPAR COM CÉLULAS-TRONCO EM DENTES PULPECTOMIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rafaela Hartmann Kasper*, Gabriela Moraes Machado, Stéfani Malessa, Caren Serra Bavaresco,

Objetivo: realizar uma revisão integrativa da literatura, que compreendeu todos os artigos relacionados à neoformação pulpar com células-tronco em dentes com rizogênese completa pulpectomizados. Materiais e métodos: foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo e Science Direct para encontrar artigos que avaliassem a neoformação pulpar a partir de células-tronco. Foram utilizados os seguintes Descritores: *regeneration AND dental pulp AND stem cells, pulp revascularization AND stem cells e endodontics AND stem cells*. Resultados: foram selecionados 44 estudos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os estudos apontam que além das células, moléculas sinalizadoras ou materiais que estimulem essas moléculas, como L-PRF e quimiocinas são de suma importância para a neoformação de tecido pulpar. Conclusões: Embora o presente estudo demonstre diversos *scaffolds* e fatores de crescimento para ser associado às células-tronco com futura aplicação na endodontia regenerativa, é importante ressaltar que maiores evidências ainda são necessárias e também a padronização de protocolos para a utilização clínica do endodontista.

Descritores: Endodontia. Células-tronco. Engenharia tecidual.

COMPARAÇÃO DAS REPETIÇÕES DE RADIOGRAFIAS INTRABUCAIS DIGITAIS REALIZADAS POR ALUNOS DA EXTENSÃO EM RADIOLOGIA E DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA II

Rafaela Mazim*, Heraldo Luis Dias da Silveira, Mariana Boessio Vizzotto, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher, Nádia Assen Arús (orientadora).

Objetivos: Comparar as repetições de radiografias intrabucavais digitais realizadas por alunos extensionistas do projeto de Extensão em Radiologia (ER), período 2017/2, com aquelas realizadas pelos alunos de graduação da Clínica Odontológica II (COII), período 2018/2. Materiais e Métodos: Os dados foram obtidos de duas formas: através de uma planilha de controle de qualidade das imagens pré-existente, para as radiografias da ER 2017/2; e através da análise de controle de qualidade de todas as imagens de arquivo da COII 2018/2 por um avaliador calibrado. A comparação das amostras foi realizada de forma descritiva por porcentagem. Resultados: Na ER, 4 alunos do 4º semestre realizaram 256 radiografias (95,3% periapicais, 3,7% interproximais e 0,9% oclusais). Na Clínica II, 43 alunos do 6º semestre realizaram 931 radiografias (94,6% periapicais e 5,3% interproximais). Os erros mais cometidos em ER 2017/1 e COII 2018/2 foram relacionados ao enquadramento do receptor (59,5%/45,6%) e às angulações vertical e horizontal (26,3%/38,1%), respectivamente. Imagem borrada/tremida (4,7% e 4,3%) e filme invertido na exposição (9,5% e 9,3%) tiveram número de erros semelhantes. Repetições referentes ao registro do protetor de tireóide (1,6%), filme parcialmente exposto à luz (0,5%) e filme curvado (0,5%) foram registrados apenas na Clínica II. O número total de repetições

manteve-se similar entre as duas amostras (19,62%/19,97%). Conclusão: A semelhança no número de erros e repetições mostrou que a maior experiência dos alunos da COII, em relação aos alunos da ER, não promoveu o aprimoramento na realização de radiografias intrabucais.

Descritores: Radiologia. Radiografia Digital. Odontologia.

INDICADORES DE SAÚDE BUCAL AUTOPERCEBIDOS ASSOCIADOS À EVASÃO ACADÊMICA: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Renata Uliana Posser*, Yorrana Martins Corrêa, Sarah Arangurem Karam, Francine dos Santos Costa, Flávio Fernando Demarco, Marcos Britto Corrêa

Objetivo: Investigar se piores indicadores de saúde bucal autopercebidos estão associados à evasão acadêmica. **Materiais e métodos:** Estudo longitudinal observacional dividido em duas etapas, a primeira ocorreu através de um questionário com questões socioeconômicas, demográficas, psicológicas e de saúde bucal e a segunda mediante a coleta do status acadêmico dos participantes do estudo. A evasão acadêmica, desfecho de interesse, foi mensurada através do status acadêmico, dicotomizada em “SIM” ou “NÃO”. **Resultados:** Na primeira etapa (2016) foram entrevistados 2.089 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino, com cor da pele branca, idade entre 18 e 24 anos e com renda familiar de até 5.000,00 reais. Na segunda etapa (2020), 1.870 registros acadêmicos foram coletados em relação à primeira fase (89,5%). Em relação à saúde bucal, 28,6% relataram uma autopercepção de saúde bucal negativa e 31,4% apresentaram dor de dente nos últimos 6 meses. A evasão universitária foi de 36,2%. Alunos com uma pior percepção de saúde bucal apresentaram 24% mais chance de evasão universitária, os estudantes que tiveram impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal 27% e os que referiram dor dentária nos últimos 6 meses apresentaram 30%. Após ajuste para as variáveis socioeconômicas, apenas a dor de dente permaneceu com associação significativa. **Conclusão:** A evasão universitária esteve associada à presença de dor dentária, essa relação pode ser explicada pelo impacto negativo que a dor pode gerar nas atividades cotidianas e acadêmicas do indivíduo, comprometendo o desempenho acadêmico resultando em abandono ou trancamento do curso.

Descritores: Saúde Bucal 1. Evasão acadêmica 2. Qualidade de vida 3.

VÍNCULO EMPÁTICO NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO HOSPITALAR DE CRIANÇAS

Rilary Rodrigues Feitosa*, Gabrieli Duarte Farias, Arthur Felipe de Brito Andrade, Vitória Régia Rolim Nunes, Fernanda Mendes Santana, Angélica Eurico de Lima, Sara Vasque Vieira, Cassiane Pereira de Lucena, Carmem Sílvia Laureano Dalle Piagge, Cláudia Batista Mélo.

Objetivo: o presente trabalho objetiva demonstrar a importância do vínculo empático como estratégia na promoção da humanização no tratamento hospitalar de crianças. **Relato de experiência:** a humanização possibilita um ambiente mais agradável, promovendo, dentre outras coisas, acolhimento e escuta. Diante disso, o Projeto MelhorArt conta com uma equipe de 26 extensionistas, em sua maioria graduandos de odontologia, nos quais são divididos em grupos de no máximo 6 integrantes, para realização semanal de atividades artísticas e culturais, como contação de histórias, brincadeiras e músicas, durante visitas no ambulatório e ala pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Tais ações são utilizadas como estratégia para instituir o vínculo empático e promover a humanização na prática